

TÉCNICA DE CRIODESIDRATAÇÃO EM ANATOMIA VETERINÁRIA UTILIZANDO DIFERENTES TEMPERATURAS

SILVA, Rangel Rodrigues de Souza¹; **BARBOSA**, Kairo Uilker Silva²; **CAMPOS**, Aline Gomes³; **LEGA**, Elzylene⁴

O uso de novas técnicas para a preservação de peças anatômicas é importante para o estudo da anatomia veterinária. A criodesidratação possibilita uma experiência mais agradável ao aluno, pois, peças criodesidratadas não possuem odores provenientes do uso de produtos químicos. O presente trabalho teve como finalidade avaliar os parâmetros de perda de peso de peças anatômicas provenientes do Laboratório de Anatomia da FAFRAM. Foram utilizados órgãos de animais da espécie bovina, fixados em formol, congelados à temperatura de -8 °C (Tratamento um) e -15 °C (Tratamento dois) e descongelados à temperatura ambiente sucessivamente e comparadas ao término do experimento. As peças apresentaram rigidez, ausência de odor e alteração de cor, com desidratação completa, sendo que a melhor temperatura para perda de peso foi à temperatura de -8°C. Assim, a criodesidratação é uma técnica anatômica importante, porém necessita-se de mais estudos para seu aperfeiçoamento.

¹ Graduação em Ciências Biológicas pela FFCL de Ituverava/SP

² Graduação em Medicina Veterinária pela Faculdade Dr. Francisco Maeda – Ituverava/SP

³ Professora Doutora - Docente do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Dr. Francisco Maeda. FAFRAM – Ituverava/SP.

⁴ Professora Doutora - Docente do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Dr. Francisco Maeda. FAFRAM – Ituverava/SP.
